

## PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS/DF<sup>1</sup>

Março/2021

- **O nível de atividade do setor de Serviços do Distrito Federal caiu 6,1% em março de 2021 em relação a fevereiro de 2021.** No Brasil, houve queda de 4,0% na mesma comparação.
- **No acumulado em 12 meses, o resultado é ainda menor e apresenta uma contração de 12,3% no DF,** enquanto no Brasil a retração é de 8,0%.
- **Os Serviços prestados às famílias** sofreram maiores efeitos negativos, apresentando uma variação de -24,2% em relação a março de 2020 e de -42,1% no acumulado em 12 meses.
- **As atividades turísticas da capital** apresentaram queda de 9,5% na comparação a fevereiro de 2021. No Brasil, a queda foi de 22,0%.

Variações no volume de vendas do setor de serviços (%)  
março de 2021

	Distrito Federal	Brasil
Varição mês / mês anterior (com ajuste sazonal)	-6,1	-4,0
Varição mês / mesmo mês do ano anterior	-4,9	4,5
Varição acumulada no ano	-7,5	-0,8
Varição acumulada de 12 meses	-12,3	-8,0

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

### Varição no mês

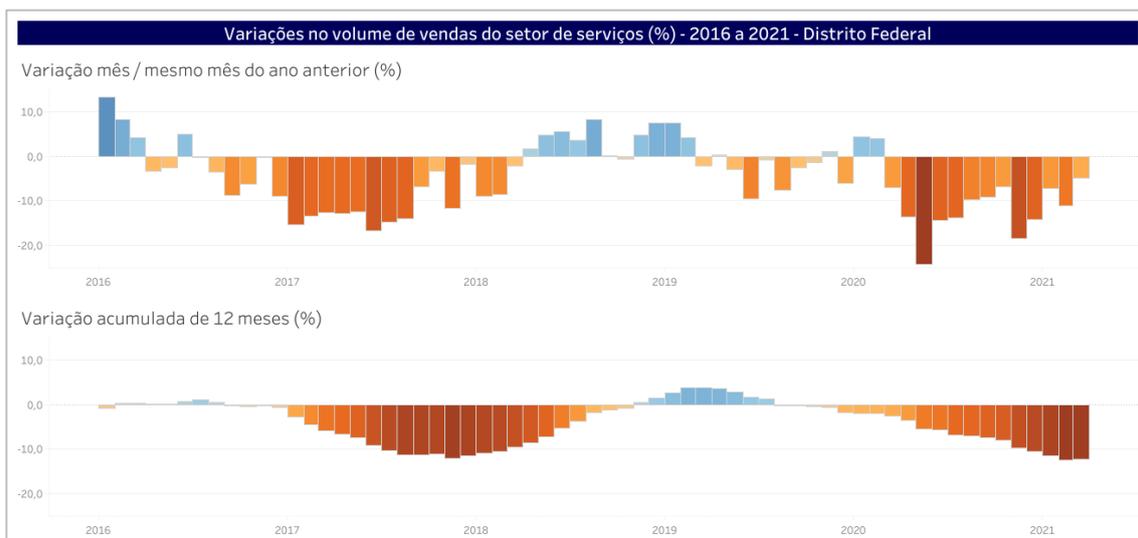
O nível de atividades do setor de Serviços do Distrito Federal apresentou queda de 6,1% em março de 2021, na comparação com o mês anterior já descontado o efeito sazonal. Foi o segundo resultado negativo consecutivo para o setor, refletindo, em parte, o aumento das restrições causadas pelo avanço da Covid-19 no DF. Em nível nacional, a variação mensal foi de -4,0% e de +4,5%, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior.

### Desempenho em 12 meses

No acumulado em 12 meses, o desempenho do

volume de serviços de março (-12,3%) prestados no DF é ruim, mas representa uma leve melhora em relação ao percentual registrado em fevereiro de 2021 (-12,5%). Com isso, mantém-se a tendência de queda presente desde agosto de 2019, e que foi agravada, em parte, pelos impactos da pandemia. É importante mencionar que a variação acumulada nos 12 meses findo em março de 2021 (-12,3%) é maior que o percentual registrado apenas no mês de março de 2020 (-13,1%), mês no qual foram implementadas as primeiras medidas de contenção da disseminação da Covid-19 no Distrito Federal.

<sup>1</sup> A Pesquisa Mensal de Serviços é realizada pelo IBGE e abrange empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação. Todos os dados apresentados têm como fonte o IBGE.



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

### Segmentos de Serviços

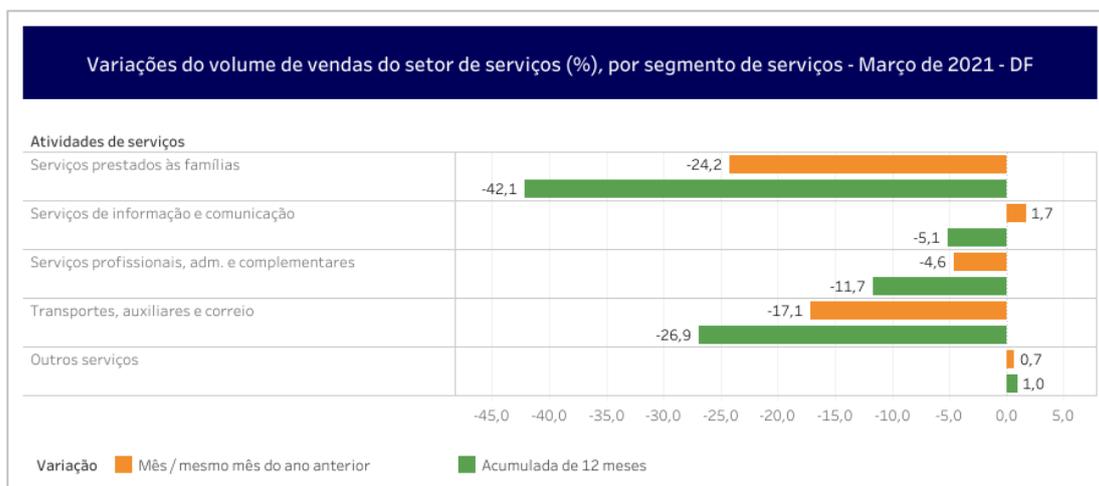
Analisando o desempenho do setor por segmentos, apenas dois tiveram resultados positivos na comparação com o mesmo mês do ano anterior, sendo eles *Serviços de informação e comunicação* (1,7%) e *Outros serviços* (0,7%). Já no acumulado em 12 meses, apenas *Outros serviços* (1,0%) apresentou resultado positivo, enquanto *Serviços de informação e comunicação* (-5,1%) apresentou o segundo melhor percentual na comparação.

Os *Serviços prestados às famílias* seguem sendo destaques negativos, tanto na comparação com o mesmo mês de 2020 (-24,2%), quanto no acumulado de 12 meses

(-42,1%). Devido aos impactos no decorrer da pandemia e do aumento do desemprego, o segmento foi prejudicado.

Em seguida, *Serviços profissionais, administrativos e complementares* registraram queda de 4,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. No acumulado de 12 meses, o segmento obteve o terceiro pior resultado (-11,7%).

Os *Transportes, auxiliares e correio* registraram variação de -17,1% na comparação com março de 2020 e de -26,9% no acumulado de 12 meses, portanto, o segundo pior resultado nas duas comparações.



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

### Serviços de turismo

No Distrito Federal, as atividades turísticas tiveram queda de 9,5% em comparação a fevereiro de 2021. As incertezas e o agravamento da pandemia tanto na capital federal, quanto em nível nacional, impactaram o setor, visto que a realização de eventos e práticas turísticas tiveram seu

funcionamento interrompido ou limitado. Com situações diversas em cada estado do Brasil, o resultado nacional foi pior (-22,0%). No acumulado de 12 meses, o desempenho é semelhante, com a capital federal (-47,5%) tendo resultado pior do que o registrado pelo país (-42,0%).